

EDITORIAL

A comissão editorial da Tessituras comunica, com satisfação, o reconhecimento do trabalho e dedicação realizado ao longo da última década no âmbito do Programa de Pós-graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pelotas para a formação de redes, circulação de saberes e divulgação científica. Tal reconhecimento é expresso na atribuição de conceito A2 no último Qualis/Capes. O conceito A2 se estende para além da área de avaliação primária, Antropologia/Arqueologia, contemplando também as áreas de Artes, Biodiversidade, Ciência Política e Relações Internacionais, Ciências Ambientais, e Ciências Biológicas I.

Oportuno, portanto, comemoramos lançando no volume 11, número 1, o dossiê “Pesca Artesanal: territórios, gestão, conflitos e gênero”. O dossiê organizado por Francisca Muller (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), José Colaço (Universidade Federal Fluminense) e Luceni Hellebrandt (Universidade Federal do Rio Grande) reúne

as mais recentes discussões sobre esta temática, a partir do que está sendo debatido no âmbito de Grupos de Trabalhos realizados em eventos como a Reunião de Antropologia do Mercosul (RAM), Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) e o Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS).

Desejamos uma boa leitura!

Comissão Editorial, Tessituras.